



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 857, de 21 de julho de 2020. - E-mail: casadoconselho@praiagrande.sp.gov.br
Ata de reunião ordinária realizada, em 05 de agosto de 2025

Ao quinto dia do mês de agosto do ano de 2025, às dezenove horas, na Casa dos Conselhos localizada na Rua Xavantes, nº 51, Bairro Tupi, Praia Grande-SP, sob a presidência do Senhor Jefferson Khary Maia da Conceição, reuniram-se em Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Praia Grande-SP os conselheiros e suplentes representantes da sociedade civil e representantes do poder público, além de convidados e visitantes, conforme assinaturas na Lista de Presença, para tratar da seguinte pauta, com o seguinte teor; **1) Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural; 2) Plano Municipal de Cultura (PMC); 3) Política Nacional Aldir Blanc; 4) Política Nacional Aldir Blanc – PNAB 2; 5) Assuntos Gerais e Encaminhamentos Finais.** O presidente Jefferson Maia iniciou a reunião agradecendo a presença e a disponibilidade de todos os agentes culturais comunitários, dando as boas-vindas e destacando a importância do formato de atuação dos agentes culturais comunitários, que vem fortalecendo a cultura e alcançando cada vez mais as pontas culturais de forma abrangente. Ressaltou que esse é um momento de crescimento coletivo, parabenizando a todos pela conquista que considera de toda a sociedade civil. Pediu que, como em todas as reuniões, sejam mantidos o respeito e a educação, evitando atravessamentos de fala, réplicas e tréplicas desnecessárias, lembrando que as discussões devem se dar em torno de ideias e não de pessoas. Após a fala inicial, passou à leitura integral da pauta, que foi aprovada por unanimidade.

1) Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural; No primeiro item da pauta, Everton Mendes apresentou informações sobre o processo eleitoral do Conselho de Cultura, informando que houve sete inscrições para a comissão eleitoral e que, após a publicação dos deferimentos e eventual fase recursal, será realizado sorteio público, caso o número de habilitados exceda o de vagas. José Paulo manifestou preocupação com o cronograma, a divulgação do edital, a composição da comissão e as dificuldades de acesso ao sistema eletrônico, defendendo processos futuros mais simples e acessíveis. Em resposta, Everton esclareceu a distinção entre o processo eleitoral e o Cadastro Municipal de Cultura, ressaltando que o cadastro foi amplamente discutido e que as inscrições presenciais continuam disponíveis. Kelly Franco, Jefferson Maia e Val Rizzutti reforçaram que o Conselho vinha acompanhando todas as etapas do processo. Janaína Amaral questionou a forma do sorteio e sugeriu critérios mais objetivos para futuras seleções. Foi esclarecido que a comissão terá composição paritária, com três representantes do poder público e três da sociedade civil, e que o sorteio será público e transparente. Jefferson Maia identificou um erro material no edital quanto à data do sorteio, determinando sua correção e ampla divulgação. Tato Sanches alertou para a necessidade de publicação do decreto que formaliza a comissão e para os riscos de descontinuidade do Conselho entre mandatos. Também defendeu a manutenção de alternativas presenciais para o cadastro cultural. Everton comprometeu-se a buscar esclarecimentos junto à SECTUR e repassá-los aos conselheiros. Por fim, Marquinhos e Edgar apresentaram dúvidas e sugestões para simplificar o processo eleitoral e ampliar a participação. Ficou registrado o entendimento de que eventuais aperfeiçoamentos deverão ser debatidos em futuras revisões da legislação e do regimento do Conselho.

2) Plano Municipal de Cultura (PMC); Everton Mendes informou que todas as contribuições recebidas foram analisadas e que a versão final do Plano Municipal de Cultura ainda passará por revisão da empresa responsável antes de retornar ao Conselho para leitura e aprovação. Explicou que algumas demandas já estavam contempladas de forma abrangente, buscando atender a todos os segmentos culturais sem privilegiar propostas específicas. Diversos participantes, entre eles Tato Sanches, Kelly Franco, Janaína Amaral e José Paulo, manifestaram preocupação com a ausência ou a pouca visibilidade de contribuições encaminhadas formalmente, especialmente nas áreas de teatro, circo, audiovisual, cultura LGBTQIAPN+ e hip hop. Também apontaram a necessidade de metas mais claras, prazos definidos e maior equilíbrio entre propostas específicas e diretrizes gerais. Marquinhos e Peu Graffitis defenderam a criação de espaços voltados ao Hip Hop e o fortalecimento de políticas públicas para o movimento, enquanto Edgar e Fátima ressaltaram a importância de equipamentos culturais amplos e multifuncionais, capazes de atender a diversos segmentos e territórios. Foi



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 857, de 21 de julho de 2020. - E-mail: casadoconselho@praiagrande.sp.gov.br
Ata de reunião ordinária realizada, em 05 de agosto de 2025

igualmente destacada a necessidade de ampliar o mapeamento cultural, fortalecer a atuação dos agentes culturais comunitários e garantir que o Plano reflita a identidade e as necessidades reais da cidade. Ao final, Jefferson Maia reafirmou que a sistematização ainda não está concluída e que o Conselho priorizará a construção de um documento consistente e legítimo, mesmo que isso exija mais tempo para os ajustes necessários.

3) Política Nacional Aldir Blanc; Everton Mendes informou que as discussões sobre o Plano de Aplicação de Recursos da PNAB continuarão em reunião extraordinária, após a qual será deliberada a destinação do saldo remanescente. Em seguida, o Conselho abriu espaço para que os Agentes Culturais Comunitários compartilhassem suas ações e desafios. **Edital de Agentes Culturais Comunitários:** Espaço para compartilhamento de ações realizadas pelos(as) agentes. O Presidente Jefferson Maia voltou à leitura da pauta, destacando o item referente ao edital de Agentes Culturais Comunitários, ressaltando que se trata de um espaço de compartilhamento das ações realizadas pelos agentes na cidade, bem como de reflexões sobre como a atuação destes fortalece o Conselho de Cultura e toda a cultura local. Em seguida, foi concedida a palavra ao agente da Área 7, Ricardo Rossi, que iniciou sua fala apresentando-se: “Meu nome é Ricardo, fui contemplado como agente cultural comunitário e, assim como vários colegas a exemplo de Kelly, Val, Tairone, Rafael, Leandro, Leonardo e Lua. Alan Queiroz, que esteve em reunião conosco recentemente – estamos envolvidos em um processo de mapeamento cultural que está em andamento e que receberá a devida atenção”. Ricardo pontuou que cada agente possui sua respectiva região de atuação, não sendo direcionados a segmentos específicos. Explicou que sua área, a Região 7, contempla locais como Cidade da Criança, Princesa e Imperador, ressaltando que são territórios com menor acesso cultural. Citou também que a Região 4, confirmada pelo agente Leandro, abrange Samambaia, que, assim como a área do agente Tairone (Região 5), demanda a atuação de dois agentes devido à sua amplitude. Segundo Ricardo, este mapeamento faz parte das ações a serem desenvolvidas pelos agentes culturais, e para que se torne efetivo é necessário o apoio dos fazedores de cultura e da comunidade em geral. Destacou que a colaboração do público, por meio do repasse de contatos de pessoas e grupos culturais com pouco acesso às políticas, é fundamental para fortalecer o trabalho coletivo e ampliar o alcance das iniciativas. Na sequência, um munícipe participante questionou Ricardo sobre o respaldo e coordenação recebidos para identificar os pontos de cultura, indagando sobre como pretende realizar esse levantamento, visto que nem todos os pontos são conhecidos ou formalizados. Em resposta, Ricardo afirmou que muitos pontos de cultura não necessariamente possuem um espaço físico estabelecido, mas são formados por coletivos e grupos que produzem cultura em seus territórios. Exemplificou que uma residência que recebe regularmente um núcleo de capoeira pode se configurar como um ponto de cultura. Ressaltou que o processo de cadastro ainda é um desafio, pois nem todos conseguem realizá-lo, mas que a troca de informações e contatos entre agentes e comunidade será essencial para avançar neste trabalho inicial de mapeamento. O Conselheiro da cadeira de Hip Hop e Cultura Urbana, Peu, solicitou entendimento sobre a possibilidade de, dentro do processo de mapeamento, haver acesso às associações e entidades localizadas nos bairros. Ressaltou que essa aproximação é fundamental, pois as associações poderiam auxiliar no repasse de informações à comunidade e no fortalecimento do levantamento cultural. Na sequência, o próximo agente cultural comunitário a se pronunciar foi Tairone Porto, que iniciou cumprimentando a todos e apresentando-se como morador do bairro Anhanguera. Destacou a importância de enfatizar que o agente não é apenas cultural, mas sobretudo comunitário, traçando um paralelo com a função dos agentes de saúde. Ressaltou que o trabalho parte do contato direto com a comunidade, com foco no cadastramento de pessoas físicas, instituições atuantes e também manifestações esporádicas que, mesmo sem continuidade, têm relevância cultural como no caso das escolas de samba, que enfrentam dificuldades pela ausência de espaços adequados. Tairone lembrou que cada agente cultural elaborou, no momento da inscrição, um plano estratégico de atuação, o qual vem sendo seguido como norte, mas sem obrigatoriedade de um modelo único de ação. Enfatizou que ainda estão em processo de aprendizado coletivo, valorizando a liberdade de atuação, já que a bolsa concedida pelo CNPq tem também caráter formativo tanto para o agente quanto para a comunidade que o acompanha. Em sua fala, relatou



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 857, de 21 de julho de 2020. - E-mail: casadoconselho@praiagrande.sp.gov.br
Ata de reunião ordinária realizada, em 05 de agosto de 2025

experiências pessoais relacionadas às barreiras sociais enfrentadas nas periferias, como as batalhas de rima, práticas culturais muitas vezes reprimidas por ações policiais. Compartilhou vivências de abordagem policial motivadas por sua aparência, que lhe causaram impactos emocionais, reforçando a urgência de se construir políticas culturais que garantam o direito de acesso à cidade. Os agentes culturais comunitários relataram a necessidade de recursos mínimos para sua atuação, como material gráfico, apoio logístico, transporte e infraestrutura básica para eventos. Kelly Franco destacou a diversidade de realidades entre os territórios, a urgência da entrega de crachás e identificações, a necessidade de apoio coletivo para a elaboração de currículos e portfólios e a importância de algum tipo de auxílio para deslocamento. Val Rizzutti e Raphael Moshphel ressaltaram que o trabalho dos agentes está centrado no mapeamento cultural, na realização de cadastros e no apoio à profissionalização dos artistas, sugerindo oficinas de portfólio, maior uso das redes sociais e ações em escolas. Val também enfatizou o mapeamento de terreiros e casas de axé. Leandro Baiano relatou desafios como a extensão de sua região, a falta de transporte e a resistência de alguns artistas ao cadastro, mas reafirmou seu compromisso com o trabalho. Jefferson Maia destacou a relevância das devolutivas dos agentes e o papel estratégico da iniciativa para ampliar a presença do Conselho nos territórios. Tairone Porto defendeu que os agentes não sejam submetidos a cobranças excessivas, reivindicou maior agilidade da Secretaria, a definição de prazos para entrega de materiais e a continuidade do programa. Kelly esclareceu que o tempo gasto nos cadastros não é um problema em si, mas que gostaria de atender um número maior de pessoas. Edgar Bueno sugeriu a criação de um mapa visual das regiões e dos agentes para facilitar o acesso da população. Janaína Amaral recordou que o projeto previa uma coordenação estruturada e sugeriu a disponibilização de modelos simplificados de portfólios e orientações para cadastro. Everton Mendes informou que a criação da coordenação está em estudo e esclareceu que os custos operacionais já estão previstos no edital, ressaltando que os agentes atuam tanto em ações territoriais quanto em demandas coletivas permanentes, como o Cadastro Cultural. Alan Queiroz enfatizou o caráter pioneiro do programa, a importância do mapeamento cultural e da capacitação contínua dos agentes, além da necessidade de apoio do Conselho e da comunidade. Ao final, Leandro, Peu e Alan reforçaram a importância da troca constante de informações sobre atividades culturais, e Jefferson Maia registrou todas as contribuições, reafirmando o apoio do Conselho aos agentes culturais comunitários.

4) Política Nacional Aldir Blanc – PNAB 2; O subsecretário Alan Queiroz informou que o Plano Anual de Recursos (PAR) está sendo elaborado a partir das 56 contribuições recebidas online e das sugestões coletadas em quatro encontros presenciais, destacando que muitas propostas apontam para a continuidade e o aperfeiçoamento das ações já realizadas. Anunciou a realização de uma reunião extraordinária em 21 de agosto para apresentação do PAR e das propostas de editais, de modo a permitir ajustes antes do envio do plano ao Governo Federal, cujo prazo final é 31 de agosto. Tato Sanches ressaltou que o PAR deve definir os títulos dos editais e a distribuição dos recursos, defendendo o uso de indicadores territoriais e de renda, com pontuação adicional para regiões periféricas e mais vulneráveis. Everton Mendes concordou com a importância desses critérios. Alan explicou que o objetivo do PAR é justamente estabelecer os editais e seus valores, destacando a relevância de ações afirmativas e cotas para ampliar a representatividade e reduzir desigualdades. José Paulo reforçou a necessidade de ampliar a divulgação e a participação nas regiões mais afastadas, utilizando linguagem acessível e fortalecendo a atuação dos agentes culturais comunitários, fundamentais para identificar, mobilizar e incluir os fazedores de cultura que, muitas vezes, desconhecem os editais ou buscam oportunidades em outros municípios. **Encerramento:** Encaminhando para o encerramento, o presidente Jefferson Maia informou que o horário da reunião já havia ultrapassado as 21h, e que a Casa dos Conselhos precisava ser fechada pela funcionária responsável. Ressaltou que ainda havia **5) informes gerais** a serem tratados, mas, em razão do tempo avançado, não seria possível dar continuidade. Dessa forma, o presidente deu por encerrada a reunião, que teve duração total de 2 horas, 29 minutos e 24 segundos.

Encaminhamentos:



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 857, de 21 de julho de 2020. - E-mail: casadoconselho@praiagrande.sp.gov.br
Ata de reunião ordinária realizada, em 05 de agosto de 2025

1. **Decreto sobre eleições do Conselho de Cultura:** Encaminhar o decreto que trata das mudanças vigentes relacionadas à eleição do Conselho, incluindo orientações sobre acréscimo ou desmembramento das cadeiras.
2. **Proposta de melhoria na plataforma de inscrição de Agentes Culturais:** Propor a implementação, na plataforma de inscrição de Agentes Culturais do site da Prefeitura, da inclusão de links úteis, contendo:
 - Modelos de portfólio;
 - Ferramentas, como links para compilar e comprimir arquivos em PDF.

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente Jefferson Khary Maia da Conceição declarou encerrada a reunião às 21h38. Eu, Kelly Cristina Elvas Franco, secretária do Conselho Municipal de Política Cultural de Praia Grande/SP, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo presidente, para que produza os devidos efeitos legais.

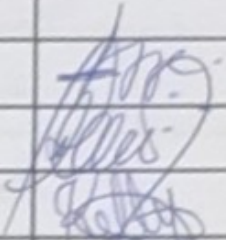
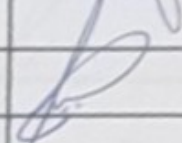
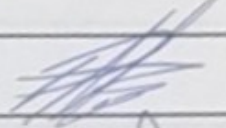
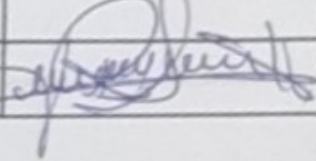
Assinaturas:

Presidente: Jefferson Khary Maia da Conceição

Secretária: Kelly Cristina Elvas Franco

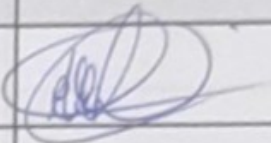
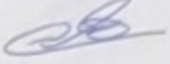
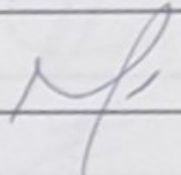
05.08.2025 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE PRAIA GRANDE-SP

CONSELHEIROS (AS) - SOCIEDADE CIVIL

	NOME COMPLETO	E-MAIL	TELEFONE DE CONTATO	CADEIRA QUE REPRESENTA	ASSINATURA
1	Carlos Henrique Damasceno Alves	damascenoalvescarlos@gmail.com	13 99105-5675	Dança - Titular	
2	Carolina Jones Leal	cacaudance@gmail.com	13 98230-5040	Dança - Suplente	
3	Enzo Enrico Pacheco Orellana	enzo.enrico2023@gmail.com	13 98864-0444	Música - Titular	
4	Fátima Aparecida Jaguanharo Carvalho	fatima.jaguanharo@gmail.com	13 99628-6300	Livro, Leitura e Literatura - Titular	
5	Jefferson Khary Maia da Conceição	jmprodeventos86@gmail.com	13 99171-3765	Cultura Étnica - Titular	
6	Kelly Cristina Elvas Franco	kellyfranco.teatro@gmail.com	13 98165-7637	Teatro e Circo - Titular	
7	Kleber Fernando da Silva Pinto	kleber.ray.lg@gmail.com	13 98213-4389	Artes Visuais e Audiovisual - Titular	
8	Leonardo Augusto Fernandes Alves	leonardo.br@msn.com	11 95500-7990	Cultura LGBTQIA+ - Titular	
9	Leonildo Antonio Modesto	acpp.mestreangoleiro@gmail.com	13 99210-7238	Cultura Popular - Titular	
10	Petterson Cesar de Souza	peu.grafitepg@gmail.com	13 99635-9625	Hip Hop e Cultura Urbana - Titular	
11	Roberto França	bethofrantinelli@gmail.com	13 99134-6211	Teatro e Circo - Suplente	
12	Valesca Rizzutti Soares	valrizzutti@gmail.com	13 997601921	Cultura Digital e Comunicação - Titular	

05.08.2025 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE PRAIA GRANDE-SP

CONSELHEIROS (AS) - PODER PÚBLICO

	NOME COMPLETO	E-MAIL	TELEFONE DE CONTATO	SECRETARIA QUE REPRESENTA	ASSINATURA
1	Maria Raimunda Costa	costa.raimunda46@gmail.com	13 98842-6680	Cidadania	
2	Leila Santa Munda	SECRETARIA@PRAIAGRANDE.SP.GOV.BR	(13) 991161707	SECTUR	
3	Cleber B. Bezerra da Silva	clebercdm@hotmail.com	(13) 98100-5354	SEDOC	
4	Alexander Junke	alexandrasf@mac.com	(13) 97409433	SEFIN	
5					
6					
7					
8					
9					
10					

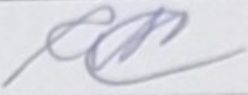
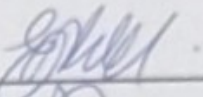
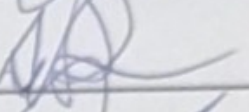
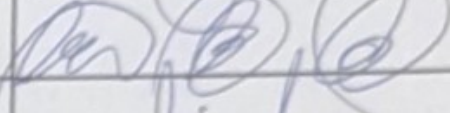
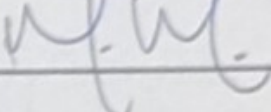
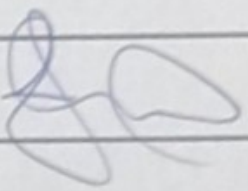
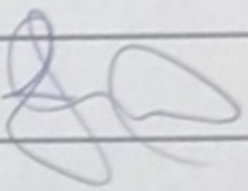
05.08.2025 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE PRAIA GRANDE-SP

CONVIDADOS (AS) E VISITANTES

	NOME COMPLETO	CONTATO (E-MAIL E/OU TELEFONE)	SEGMENTO, COLETIVO OU SETOR QUE REPRESENTA	ASSINATURA
1	Fabio C. maciel	BATUKADA DE CRIOLLO DE MMAH - COM	MUSICA	fabio
2	Antônio dos Santos Neves	BATUKADA DE CRIOLLO DE MMAH	HIP-HOP	MARQUELINHO SMN
3	Lacerio Mangus do N.Us	laciomangus2017@gmail.com	CULTURA HIP HOP	
4	Ricardo Rami	RMDASSESSORIA DIGITAL@GMAIL.COM	ADMINISTRAÇÃO E LGBTQIAT	
5	Artur Santo Verde	SECTURE/RE	SECTUR	
6	TATO SANCHES	CIRCOLAB CULTURAL@gmail.com	AV/TEATRO/PRODUÇÃO/CIRCO	Marcelo
7	Janaina Amaral	"	"	Janaina Amaral
8	Edgar Bueno	edgurbueno-zrt@gmail.com	Audiovisual	
9	Rephel Mesphel Faria	mesphel30@gmail.com	Teatro	Rephel
10	Jose Roberto Ferreira	zapa.bartolomeu.com.br	Produção Cultural	

05.08.2025 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE PRAIA GRANDE-SP

CONVIDADOS (AS) E VISITANTES

	NOME COMPLETO	CONTATO (E-MAIL E/OU TELEFONE)	SEGMENTO, COLETIVO OU SETOR QUE REPRESENTA	ASSINATURA
11	Ana Paula Cardoso	apaulacardoso@gmail.com	Literatura audiovisual	
12	Emilia R. M. Mesquita	emiliaromana@gmail.com	Circo	
13	Antônio R. Rossetz	antonio.rossetz@gmail.com	LITERATURA audiovisual	
14	Monique B. S. S.	- - -	Música Africana	
15	Leandro C. P. S.			
16	Maella M.			
17	Filipe Silveira Lopes			Filipe S. Lopes
18	Andre Luiz da Costa		HIP HOP	
19	Thiago F. S. S.	thiago.f.s.s@gmail.com	Teatro	
20				